

SAUDAÇÃO DO REITOR DA FAJE NA ABERTURA DO SIMPÓSIO INTERNACIONAL FAJE-PUC MINAS

Prezadas amigas, prezados amigos, e todos quantos aceitaram nosso convite para participar do IX Simpósio Internacional Filosófico-Teológico da FAJE e V Simpósio Internacional de Teologia e Ciências da Religião da PUC Minas.

Com imensa alegria, dou as boas-vindas a todos vocês. Tenho certeza de que estes dias serão de intensa e profunda reflexão sobre o tema do nosso Simpósio, formulado com três palavras chaves: Secularização, Religião e Sociedade, que servirão de eixos vertebradores de nossas atividades desses dias.

Este Simpósio tem uma característica especial: foi pensado – organizado e está sendo realizado numa parceria fecunda entre a FAJE e a PUC Minas, por meio de seus Programas de Pós-Graduação em Filosofia, em Teologia e em Ciências da Religião. Faço votos de que esta seja a primeira de uma série de colaborações interinstitucionais de largo fôlego, fruto do Convênio PUC-FAJE, que está para ser assinado.

O tema do Simpósio tocará de cheio numa questão fundamental para nós, cristãs e cristãos, e, também, para

todos quantos refletem sobre o papel da religião na sociedade. Nossa questão de fundo será: qual o lugar e a importância da religião, em particular, do cristianismo, na sociedade de hoje? Contemplando o testemunho do Papa Francisco e do Papa Emérito Bento XVI, somos, ainda mais, motivados a nos debruçar sobre esse tópico inescusável para quem deseja ser uma instituição acadêmica cristã e católica, como somos nós, PUC Minas e FAJE. Nós, da FAJE, carregamos, também, o peso da tradição jesuítica, fundada no sentir com a Igreja, articulando o binômio fé e justiça. O Papa Francisco, nos últimos dias, deu-nos um exemplo maravilhoso de diálogo com quem pensa, diferentemente, ao responder a carta que o diretor do Jornal *A República*, de Roma, conhecido por sua postura crítica à Igreja, lhe enviou pelas páginas de seu jornal. O papa, com toda humildade e respeito, sem qualquer ranço de arrogância, apresentou-lhe os fundamentos da fé. E fez mais: com a agenda na mão, telefonou, pessoalmente, ao Dr. Eugenio Scalfari e o convidou para uma conversa pessoal. Bento XVI, por sua vez, deu-se ao trabalho de escrever uma longa e caridosa carta ao Prof. Piergiorgio Odifreddi, em resposta a seu livro, intitulado *Prezado Papa, escrevo-te!* Esse matemático e lógico ateu escrevera um livro de larga difusão, intitulado *Por que não podemos ser cristãos (e muito menos católicos)*. Estes dois exemplos dos papas recentes incentivam-nos a nos abrir para a interlocução com quem pensa diferentemente de nós, sejam quais foram suas posições. Uma instituição acadêmica digna do nome católico, cristão e jesuítico não pode se furtar a tal tarefa de busca da verdade. Afinal, não nos esqueçamos de que Jesus dialogou até com Satanás, mesmo que fora para lhe dizer um rotundo “não”. Portanto, todos são convidados a mergulhar na tarefa da reflexão com honestidade intelectual, com abertura de coração e, sobretudo, com o desejo de encontrar consensos que ajudem na criação de

uma sociedade com mais entendimento entre os cidadãos e cidadãs, sem espaço para fanatismos, estreitamento de mentalidade e, muito menos, uso da religião para dividir, caluniar e difamar. Como nos recorda o Evangelho de João 8,32, "A Verdade vos libertará!" Obedientes ao Mestre de Nazaré, façamo-nos discípulos da Verdade, que pode fazer de nós mulheres e homens dignos da condição de imagem e semelhança de Deus, irmãos e irmãs da imensa família dos Filhos e das Filhas de Deus.

Uma palavra especial de agradecimento, neste início de Simpósio, dirige-se à Comissão Organizadora e ao Comitê Científico, que foram a base de lançamento do Simpósio. Entretanto, a alma de tudo se concentrou na Secretaria Geral da FAJE, comandada pelo Secretário Executivo do Simpósio, Celso Messias de Oliveira, com sua equipe formada por Aline e Juliana, somando-se o Setor de Comunicação Integrada. Não me equivoque em dizer, que o rosto do Simpósio foi construído por essa equipe, com competência e profissionalismo invejáveis, para quem peço uma salva de palmas.

Agradeço, de coração, a todos os conferencistas e coordenadores de seminários que acolheram, com generosidade, meu convite para colaborar com nosso Simpósio. Sei, por experiência, o que significa suspender as muitas atividades cotidianas para preparar uma palestra ou um seminário e, depois, fazer uma longa viagem para participar do evento. Acolho a todos vocês, com um carinho todo especial.

Porém, um batalhão de outras pessoas, em diferentes tarefas e responsabilidade, na FAJE e na PUC Minas, está dando o melhor de si, para o bom êxito do Simpósio. Que meu agradecimento sincero chegue a cada um deles, mesmo que seus nomes não sejam aqui mencionados.

Faço votos de que as atividades de nosso Simpósio, como é tradição, decorram na paz e no respeito acadêmico, embora posições divergentes estejam em discussão. Retomo uma pequenina afirmação do Papa Francisco, ao falar, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, aos membros da sociedade civil: “Ou se dialoga, ou todos nós saímos perdendo!” Nós queremos dialogar, pois queremos ser um mundo de irmãos e irmãs, capazes de superar as diferenças, tendo no horizonte o imperativo do Mestre de Nazaré: “Que todos sejam um!” (Jo 17,21).

Muito obrigado!

Belo Horizonte, 2 de outubro de 2013.

Pe. Jaldemir Vitório SJ
Reitor da FAJE